

# MULTICULTURALISMO BRASILEIRO: A COMPLEXIDADE DA APROPRIAÇÃO LINGUÍSTICA ENTRE AS CULTURAS OUVINTE, INDÍGENA E SURDA

Paulo Vinicius Trevisan <sup>1</sup>  
Maria Simone Jacomini Novak <sup>2</sup>

## RESUMO

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento num programa de mestrado em educação, tem como objetivo discutir o multiculturalismo brasileiro e suas estruturas culturais linguísticas e identitárias, com ênfase na complexidade linguística existente entre as culturas surda, indígena e ouvinte. Diante disso, temos a seguinte questão problematizadora: como as crianças indígenas surdas, nascidas em uma comunidade indígena com um sistema linguístico e cultural próprio, pertencente ao território brasileiro, cuja língua oficial é a Língua Portuguesa, se apropria dos conhecimentos culturais e escolares, considerando três sistemas linguísticos distintos: a Língua Brasileira de Sinais (L1), a Língua Indígena (L2) e a Língua Portuguesa (L3)? Considera-se que a linguagem é uma função psicológica superior e que a língua é a materialização da linguagem dentro das diferentes esferas culturais. Uma pessoa surda indígena se constitui por meio dos elementos culturais, entretanto, a identidade surda é inerente ao sujeito, o que interfere no processo de aquisição de signos, conceitos e costumes da cultura secundária — a indígena. Esse enfrentamento cria um limite linguístico, representativo e conceitual entre as línguas, gerando uma conceitual entre as esferas, o que nos propomos a estudar por meio de estudos bibliográficos e pesquisas de campo com sujeitos indígenas surdos. Evidencia-se também a apropriação da L3 na modalidade escrita, considerada uma das línguas mais complexas de se aprender devido à sua estrutura, o que contribui para a ampliação destas fronteiras linguísticas. Temos como referencial a Teoria Histórico-Cultural, a partir dos estudos de Vygotsky, que entende a apropriação da linguagem como essencial para o desenvolvimento humano e a construção do pensamento e do conhecimento. Nossos estudos iniciais evidenciam que essa é uma temática não discutida em programas de pós-graduação em educação, com a abordagem dos três sistemas linguísticos. Estamos na fase final da revisão de literatura, levantamento do público alvo da pesquisa e construção do instrumental para pesquisa de campo, não tendo ainda resultados parciais ou finais.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo, Linguagem e Língua, Teoria Histórico-Cultural, Surdo, Indígena, Ouvinte.

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (PPE/UEM). Graduando do Curso de Letras - Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - Libras - Tradução e Interpretação, Misto, Bacharelado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, [pytrevisan@uem.br](mailto:pytrevisan@uem.br);

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Mestre em Educação. Graduada em História e Pedagogia. Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: [msinovak@uem.br](mailto:msinovak@uem.br)

